

Televisão: TV GLOBO - NACIONAL

Programa: JORNAL HOJE

Veiculação: 14/03/2023 14:18

Município/Estado: SÃO PAULO / SP

Tipo: Matéria

Assunto: PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA, 2ª CCR - CÂMARA DE COORDENAÇÃO E REVISÃO (ID507), MINISTÉRIO PÚBLICO ELEITORAL, ALERTA PGR, COMBATE AO RACISMO E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS, MULHER, CRIANÇA, ADOLESCENTE E IDOSO: PROTEÇÃO DE DIREITOS, POPULAÇÃO LGBTI : PROTEÇÃO DE DIREITOS

Violência política de gênero: MPF acompanha 112 casos contra mulheres, registrados desde 2021

0:00 / 0:02

1.0x

>> A **violência** política de **gênero** é um problema tão frequente no **Brasil**. O **Ministério Público Federal** criou um grupo para acompanhar os casos. Nos últimos dois anos foram registradas cento e doze ocorrências em todo o **Brasil** de **violência** política contra mulheres. >> A **violência** política de **gênero** não escolhe partido nem posição ideológica. Mulheres com mandato ou candidatas enfrentam humilhações, ameaças, xingamentos e agressões. No fim de janeiro, a deputada estadual de São Paulo Thainara faria do PT, recebeu por e-mail uma ameaça de morte com ataques homofóbicos e racistas. Candidata derrotada a deputada federal pelo republicanos em Santa Catarina, Ruth e quinze em recebeu durante a campanha xingamentos nas redes sociais por meio de perfis falsos, com comentários sobre sua

aparência e condição financeira. Os dois casos são acompanhados por um grupo de trabalho da vice **Procuradoria Geral Eleitoral** do **Ministério Público Federal** sobre **violência** política de **gênero** de dois mil e vinte e um. Até agora, o órgão contabilizou cento e doze casos. Em alguns, o agressor cometeu mais de um tipo de **violência**. São trinta e três situações de **violência** política moral, por exemplo, o machismo, **transfobia**, **racismo** e outras formas de humilhação, vinte e quatro casos de **violência** política simbólica, quando o microfone é silenciado ao discursar em, por exemplo, ou quando pautas propostas por elas recebem tratamento diferente. Em trinta situações, mulheres relataram **violência** econômica e estrutural em grande parte pela divisão desigual de recursos partidários entre homens e mulheres. São também trinta os casos de **violência** política psicológica, ameaças de estupro ou de morte, o estímulo a crimes de ódio. E em sete casos, a **violência** política se tornou física. O **MPF** contabilizou seis casos de **agressão** e um assassinato. A **violência** política de **gênero** virou crime em agosto de dois mil e vinte e um. Segundo a lei, quem tentar impedir ou dificultar a candidatura ou mandato feminino pode ser punido com até quatro anos de prisão, além de multa e os crimes de calúnia ou difamação em propaganda eleitoral tiveram a pena aumentada em casos de **discriminação** contra a mulher. A procuradora Raquel Branquinho, coordenadora do Grupo de Trabalho do **MPF**, disse que os casos de **violência** política de **gênero** não podem ser banalizados e devem ser tratados com prioridade. São situações que sempre ocorreram. >> Não é à toa que a mulher está afastada de várias áreas da vida privada e política aqui no **Brasil**, tanto é que nós temos apenas dezessete por cento de mulheres na na Câmara Federal, isso não é à toa que uma sociedade que tem cinquenta e três por cento de mulheres, né? E na sua composição, então a lei tem que ser olhada na sua perspectiva da sua gravidade, são ameaças, são violências Moraes e muitas vezes praticados dentro do próprio pai, lamenta, constranger, humilhar, evitar, né? Que a mulher tem o livre exercício de seu mandato eletivo. >> É mais uma prova, né? Desse machismo estrutural que a gente tem no **Brasil**, viu que a gente tem que vencer derrotar isso o quanto antes se começa dentro de casa, na família, na escola, na sociedade e nas autoridades, nas punições e na política, né? Ex-ministro